

OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES INVASORAS DE MOLUSCOS EM LAGOAS COSTEIRAS DO LITORAL MÉDIO E SUL DO RIO GRANDE DO SUL

Daiane Carvalho de Lucena (BIC-UCS), Rosane Maria Lanzer (orientadora) - dailucena@yahoo.com.br

Espécies invasoras são organismos que se encontram fora da sua área natural de distribuição, ocorrendo por dispersão acidental ou intencional, sendo a segunda maior causa de perda da biodiversidade no planeta. *Corbicula* (Megerle von Mühlfeld, 1811) e *Limnoperna fortunei* (Dunkei, 1857) são bivalves límnicos, considerados espécies exóticas invasoras no Brasil. Devido a alta capacidade reprodutiva e a falta de inimigos naturais, em poucos anos, podem atingir alta densidade de indivíduos, provocando drástico declínio das populações nativas e das demais espécies de bivalves. Tanto *Corbicula* quanto *L. fortunei* têm causado sérios danos a canalizações de água, problemas em usinas hidrelétricas e entupimento nos sistemas coletores de água. *Corbicula* foi registrada, pela primeira vez, nas lagoas costeiras na década de 1980, enquanto o primeiro registro de *L. fortunei* foi em 1998, para o Guaíba. Este estudo visa à comparação entre os levantamentos de 1980-1990 com coletas efetuadas em 2007-2008, verificando o possível impacto destas espécies exóticas sobre as nativas. Os animais foram coletados em 13 lagoas do litoral médio e sul da Planície Costeira do Rio Grande do Sul, em outubro de 2007, janeiro e abril de 2008, mantidos em álcool 70% e transportados para laboratório, onde foi feita a identificação e catalogação. Constatou-se a ausência da espécie nativa *Neocorbicula limosa* (Maton, 1809) nas lagoas estudadas e grande abundância de *Corbicula*, o que pode sugerir o desaparecimento da forma nativa, pertencente à mesma família, Corbiculidae. Verificou-se, ainda, a amplificação da área de ocorrência de *Corbicula*, habitando todas as lagoas incluídas neste estudo. Entre 1980-1990, *Corbicula* foi encontrada apenas na lagoa Tarumã, localizada no município de Mostardas, e lagoas do Banhado do Taim. Verifica-se, pela primeira vez a presença de *L. fortunei*, conhecida vulgarmente como mexilhão-dourado, na Lagoa da Reserva, município de Mostardas. Devido à proximidade da Lagoa da Reserva com outras lagoas, sua dispersão na área é questão de tempo e o monitoramento da colonização desta espécie deverá ser feito por meio da colocação de substrato artificial, constituído por tijolos perfurados. É de extrema relevância este monitoramento de *L. fortunei* devido ao seu comprovado efeito sobre a biodiversidade animal e vegetal.

Palavras-chave: *Corbicula*, *Limnoperna fortunei*, lagoas costeiras.

Apoio: UCS, PETROBRÁS.